

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA
Realizada no dia 3 de Dezembro de 2007.

Acta n.º 25/2007

No dia três de Dezembro de dois mil e sete, na vila de Penela, edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniu esta, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Eng.º Paulo Jorge Simões Júlio, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º António Manuel Mendes Lopes, José Carlos Fernandes dos Reis, Dr. Sílvio Simões Lourenço de Carvalho e António José dos Santos Antunes Alves.-----

ORDEM DE TRABALHOS

ANTES da ORDEM do DIA

1. Informações
2. Outras intervenções

ORDEM do DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior
2. Projectos e requerimentos de obras particulares
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. Operacionalização da UAC da Dueceira – participação do Município
6. Rede de aldeias de xisto Pinhal Interior – Recuperação Urbana da Ferraria de São João – Pedido de prorrogação de prazo por 60 dias
7. Centro de BTT de Ferraria de São – Acordo de Parceria com a ADXTUR - Rectificação
8. Planos de Urbanização de Cumeeira, Podentes e Rabaçal
9. 7ª. Alteração das Grandes Opções do Plano para o corrente ano
10. 7ª. Alteração do Orçamento para o corrente ano
11. Discussão e votação das Grandes Opções do Plano para 2008
12. Discussão e votação do Orçamento para 2008

----- Sendo quinze horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, entrando-se na apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos; -----

-----**FINANÇAS MUNICIPAIS:** - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número duzentos e trinta e um o qual apresenta os seguintes valores: **SALDO EM DOCUMENTOS:** - vinte oito mil seiscentos e dezanove euros e três cêntimos; **SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:** - um milhão, duzentos e dezasseis mil novecentos e nove euros e setenta e três cêntimos; **SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:** - duzentos e cinquenta e dois mil seiscentos e um euros e noventa e três cêntimos. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

INFORMAÇÕES

O Senhor Presidente informou: -----

- **“Penela Vila Presépio”** – Terá lugar no próximo dia oito de Dezembro, pelas dez e trinta horas, na Igreja da Misericórdia, a inauguração do evento “Penela Vila Presépio”, seguida de uma pequena visita, para a qual convidou todo o executivo a estar presente.-----

- **Entrega de Diplomas** – Decorreu no passado dia trinta de Novembro, no Salão Nobre da Câmara Municipal, promovido pela ETPSicó - Polo de Penela, a entrega dos diplomas do CRVCC (nono ano) a todos os alunos que concluíram aquele ciclo de ensino com êxito.-----

- **FICAM – Fórum de cidades amuralhadas** – Referiu ter-se deslocado a Plasencia, em Espanha, para estar presente numa reunião do Conselho Directivo. Em síntese, foi discutido o Plano de Actividades para o próximo ano, com destaque para a celebração de um dia das cidades com muralhas e a criação de um Web site do FICAM, de forma integrada, com vista à promoção do património. Falou-se, ainda, da possibilidade da realização de um simpósio, em cada país, em que serão discutidos temas de interesse do património.-----

- **Comissão Regional de Turismo** – Esteve presente, no passado dia vinte sete de Novembro, numa reunião de discussão e aprovação do Plano e Orçamento de dois mil e oito, cujos temas principais de discussão foi a criação de rotas temáticas e o reforço da promoção da Região Centro à escala nacional. -----

- **ADXISTUR** – No passado dia vinte e três de Novembro, esteve presente numa reunião da ADXISTUR, cujo objectivo principal foi a definição do Plano de Acção para dois mil e oito. Falou-se, também, do interesse da questão da comunicação, atendendo a que a agência ainda não possui nenhum site.-----

- **Concurso de Presépios** – Deu conta que, o Município de Penela, está a participar no concurso de Presépios, a nível nacional, promovido pela BRISA. Acrescentou que o presépio de Penela está exposto na estação de serviço de Pombal (Norte – Sul). -----

- **Traçado do IC3 e do IC8** – Relativamente aos itinerários referidos disse lamentar que os mesmos não estejam incluídos na agenda das prioridades, o que o preocupa, pois conclui que tais processos não têm tido o desenvolvimento conveniente e necessário. -----

O senhor Vereador Mendes Lopes é da opinião que, tal projecto deverá ser defendido a nível da Zona do Pinhal Interior pois, trata-se da zona que mais beneficia com o traçado Ferreira do Zêzere/Tomar/Penela. Há, por isso, que tomar uma posição. No seu entender o senhor Presidente deveria protagonizar a questão, fazendo uma exposição por escrito. -----

OUTRAS INTERVENÇÕES

O senhor Vereador Sílvio Carvalho: -----

Deu conta que, há cerca de um ano, foi apresentado um baixo assinado pelos moradores de Podentes, sobre a falta de pressão da água, sobretudo na zona alta, alegando dificuldades na ligação dos esquentadores e das máquinas de lavar. Até à data não foi dada qualquer solução à petição. -----

O senhor Presidente respondeu que, foi já programada uma acção, que passará pela substituição da canalização, da parte alta de Podentes, dado ser muito antiga. A ser tomada outra solução correr-se-ia o risco de rebentar com toda a canalização, o que seria pior. Prevê-se que, durante o próximo ano, se resolva tal situação.-----

O senhor Vereador António Alves: -----

- Referiu que, na próxima Quarta-feira, terá lugar no Auditório Municipal, pelas dezassete horas, a apresentação pública da Carta Social. -----

1. LEITURA E APROVAÇÃO DA ACTA ANTERIOR: Nos termos e para efeitos da alínea a) do número quatro do artigo noventa e dois da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a acta da reunião anterior, dispensando a sua leitura em virtude desta ter sido antecipadamente distribuída a todos os membros da Câmara. -----

Mais foi deliberado também por unanimidade, que nos termos e para efeitos do disposto no artigo noventa e um do diploma legal atrás citado, que a acta ora aprovada, seja afixada no átrio dos Paços do Concelho. -----

2. PROJECTOS E REQUERIMENTOS DE OBRAS PARTICULARES: Informados pelos respectivos Serviços, foram presentes e apreciados os seguintes requerimentos, que foram objecto das deliberações que adiante lhes vão mencionadas, tomadas por unanimidade, sempre que se não indique o contrário: -----

SOBRE ARQUITECTURA DE PROJECTOS DE OBRAS: De **Colin Norman Cozien**, residente na Rua Polibio Gomes dos santos, número dois, freguesia e concelho de Ansião, solicitando a aprovação de um projecto de arquitectura para reconstrução de uma moradia, no lugar de Gagos, freguesia de Cumieira. -----

- De **Paulo Alexandre dos santos Rodrigues e outro**, residente em São Sebastião, freguesia de São Miguel, concelho de Penela, solicitando a aprovação de um projecto de arquitectura para construção de uma moradia, em São Sebastião, freguesia de São Miguel. -----

- De **Pedro Nuno Rodrigues dos santos mendes**, residente na Avenida dos Bombeiros Voluntários, número nove, freguesia de São Miguel, concelho de Penela, solicitando a aprovação de um projecto de arquitectura para construção de uma moradia, na Lagoa de Podentes, freguesia de Podentes. -----

- De **Henrique Gonçalves de Sá Duarte**, residente na Rua Doutor Mota Pinto, número trinta e quatro, quarto andar frente, freguesia e concelho de Miranda do Corvo, solicitando a aprovação de um projecto de arquitectura para construção de uma moradia, na Urbanização da camela, lote número trinta, freguesia de Santa Eufémia. -----

-De **J. Subtil & Filhos, limitada**, com sede em Venda das Figueiras, freguesia de Cumieira, concelho de Penela, solicitando a aprovação de um projecto de arquitectura para alteração de um edifício industrial, na Zona Industrial da Louriceira, freguesia de Cumieira. -----
----- A Câmara tomou conhecimento do deferimento dos projectos de arquitectura. -----

3. REQUERIMENTOS DIVERSOS: Não foram apresentados processos relativos ao ponto em título. -----

SOBRE HORÁRIOS DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS: - De **Sores, Becho, Lopes e Carvalho, limitada**, com sede em Penela, concelho de Penela, solicitando horário de funcionamento para o estabelecimento de Restauração e bebidas, sito em Penela, freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, do qual é proprietário. -----

---- **Deferido**, de acordo com a informação dos Serviços. -----

4. EXPEDIENTE VÁRIO: Foi presente um ofício das Estradas de Portugal, resultante da exposição efectuada pela Câmara Municipal, relativamente à perigosidade que apresenta o IC3 no entroncamento para o Espinheiro/Rabaçal, onde recentemente ocorreu um acidente, do qual resultou uma vítima mortal. Responderam à mesma, apresentando dados estatísticos, dos últimos quatro anos, alegando que apenas foram registados seis acidentes sem quaisquer vítimas. Lamentaram o acidente mortal verificado recentemente, que na sua opinião ocorreu por negligência do condutor. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

5. OPERACIONALIZAÇÃO DA UAC DA DUECEIRA – COMPARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO: Pelo senhor Presidente foi dado conta da informação dos Serviços, relativamente à transferência de verba, no âmbito do projecto de dinamização do comércio tradicional e dinamização dos centros urbanos, que a seguir se dá por transcrita: -----

UAC – Dueceira – Projecto de Promoção e Animação do Comércio Tradicional -----

Integrado no projecto de apoio ao Comércio Tradicional e dinamização dos centros urbanos foi realizada parceria entre a Dueceira, a ACIC – Associação Comercial e Industrial de Coimbra e os Municípios de Penela, Lousã, Miranda-do-Corvo e Vila Nova de Poiares, da qual resultou a criação da UAC-Dueceira (Unidade de Acompanhamento e Coordenação), com vista ao acompanhamento e gestão do projecto de urbanismo comercial nas áreas de intervenção em causa. -----

----- Ainda neste âmbito foi elaborada uma candidatura de promoção e animação comercial tendo em vista, entre outras, a edição de pequenos catálogos temáticos, concepção gráfica e reprodução de folhetos, inserções publicitárias, contratação de animadores, e acompanhamento das várias acções de animação a desenvolver. Esta candidatura foi homologada pelo IAPMEI – Instituto de Apoio às pequenas e Médias Empresas envolvendo os seguintes valores:

- Investimento total 240.000,00€; -----
- Despesa elegível de 240.000,00€; -----
- Despesa corrigida de 192.700,00€; -----
- Incentivo de 144.525,00€ correspondente ao apoio de 75% da Despesa Corrigida. -----

----- Do exposto, resulta um auto financiamento máximo do projecto suportado pelos quatro municípios atrás referidos no valor de 48.175,00€ sendo a comparticipação máxima de cada um dos Municípios envolvidos de 12.043,75€ (doze mil quarenta e três euros setenta e cinco cêntimos). -----

----- Desta forma, e para operacionalizar o funcionamento deste projecto de promoção e animação comercial propõe-se a transferência para a UAC – Dueceira no valor de 12.043,75€ a título de comparticipação do Município de Penela no projecto referido em epígrafe. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o teor da proposta e transferir para a UAC – Unidade de Acompanhamento e Coordenação a quantia de doze mil quarenta e três euros e setenta e cinco cêntimos. -----

6. REDE DE ALDEIAS DE XISTO PINHAL INTERIOR – RECUPERAÇÃO URBANA DA FERRARIA DE SÃO JOÃO – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO POR 60 DIAS: Pelo adjudicatário da obra mencionada em epígrafe, **Agroconstrutora – Construção Civil, Limitada**, foi solicitada a prorrogação do prazo de execução da obra por mais sessenta dias, invocando as a demora na decisão da forma de execução dos trabalhos, por parte de alguns proprietários dos imóveis e o pedido da realização de alguns trabalhos imprevistos.-----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a referida prorrogação a título gracioso. -----

7. CENTRO DE BTT DE FERRARIA DE SÃO – ACORDO DE PARCERIA COM A ADXTUR – RECTIFICAÇÃO: Tendo em conta o acordo de parceria relativo ao projecto “Centros de BTT das Aldeias do Xisto”, aprovado na reunião ordinária de dezanove de Novembro do corrente ano, constatou-se ter havido um erro no cálculo do valor do investimento, que não considerou para a aquisição do equipamento o valor do IVA, mantendo-se no entanto os valores referentes às restantes rubricas presentes no protocolo acordado (sinalética, suportes informativos e acessória técnica). -----

Assim, o valor da comparticipação do Município de Penela deixará de ser cinco mil setecentos e quarenta e sete euros, para passar a ser de seis mil duzentos e setenta e dois euros e oito cêntimos. -----

Face ao exposto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, rectificar os valores constantes no acordo de parceria com a ADXISTUR, exarados em acta da reunião supra citada, comprometendo-se a dotar o orçamento de dois mil e oito com a verba de seis mil duzentos e setenta e dois euros e oito cêntimos, correspondente à comparticipação financeira do Município. -----

8. PLANOS DE URBANIZAÇÃO DE CUMEEIRA, PODENTES E RABAÇAL (Adiada a discussão). -----

9. 7ª. ALTERAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O CORRENTE ANO: Foi presente à Câmara Municipal a sétima alteração das Grandes Opções do Plano para o corrente ano, nos termos do ponto oito ponto três ponto dois do Decreto-Lei número cinquenta e quatro – A barra noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas. -----

Posto o documento a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção dos senhores Vereadores do Partido Socialista, aprovar a sétima alteração das Grandes Opções do Plano com REFORÇOS no valor de cinquenta e sete mil e seiscentos euros e ANULAÇÕES no valor de setenta e oito mil duzentos e cinquenta euros. -----

10. 7ª. ALTERAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O CORRENTE ANO: Foi presente à Câmara a sétima alteração do Orçamento para o corrente ano, nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco do Decreto-Lei número cinquenta e quatro – A barra noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas. -----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção dos senhores Vereadores do Partido Socialista, aprovar a sétima alteração do Orçamento para o corrente ano, com **Anulações** iguais aos **Reforços** no valor de cento e treze mil quatrocentos e cinquenta euros. -----

Mais deliberou, por unanimidade, rubricar todas as folhas, dispensando a sua transcrição em acta, de acordo com o Decreto-Lei nº 45 362/63 de vinte um de Novembro, com a nova redacção dada ao artigo quinto pelo Decreto-Lei número 334/82, de dezanove de Agosto. -----

11. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2008: Pelo Senhor Presidente foi apresentado o documento “Grandes Opções do Plano” para o ano económico de dois mil e sete, que passou a ser discutido pela Câmara, e que adiante se transcreve:-----

Introdução -----

A proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2008 que aqui se apresenta, decorrente antes de mais, do estipulado no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro e pelos Decretos-Lei nºs 315/2000, de 15 de Dezembro, 26/2002, de 14 de Fevereiro e 84-A/2002, de 5 de Abril, pretende materializar as principais linhas de orientação estratégica para o concelho contidas no PD-ICE (Programa Director Inovação Competitividade e Empreendedorismo), na Carta Educativa e na Carta Social. -----

Vamos consolidar a Base de Desenvolvimento do Município ancorada em três linhas base, que são:-----

1ª Linha – Uma Escola de Excelência-----

Concebendo e construindo edifícios mais acolhedores e mais funcionais, mantendo e melhorando a Hora do Conto em parceria com os Serviços da Biblioteca Municipal, melhorando o ensino do Inglês, da Música e das Expressões no 1º CEB em articulação com o Agrupamento de Escolas, implementando o empreendedorismo em todos os níveis de ensino (1º, 2º e 3º Ciclo).-----

2ª Linha – Valorização dos Factores Diferenciadores -----

Consolidar a linha estratégica de que só há desenvolvimento com o aproveitamento dos factores diferenciadores num mundo cada vez mais competitivo. A existência de dois castelos, uma villa romana, paisagens naturais, xistos e calcários de excelência dotam o nosso território de condições ímpares para o desenvolvimento de investimentos públicos, mas também, e sobretudo, privados que, conjugando a cultura, o património e o turismo, vão ser criadoras de emprego directo e indirecto e, conseqüentemente, geradoras de riqueza. -----

3ª Linha – Aproveitamento dos recursos para uma nova base de desenvolvimento -----

A aposta no aproveitamento dos recursos existentes (paisagem, produtos, o saber fazer, etc.) para criar uma nova base de desenvolvimento.-----

Consolidar e reforçar a ideia de termos um concelho com maior auto-estima e dinâmica diferenciada, agregador e com capacidade de trabalho em redes locais e regionais, com uma imagem e carisma que marca a diferença na região, capaz de atrair e criar novas empresas. -----

Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) -----

Estamos amplamente preparados e suportados tecnicamente com documentos estratégicos como sejam a Carta Educativa, Carta Social e o Plano Director de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo.-----

Para além disso a carteira de projectos nas áreas de requalificação urbana, rede viária, desenvolvimento económico e turismo, está praticamente concluída, o que nos leva a encarar com optimismo, o futuro do Município. -----

Aguardamos a definição do quadro normativo que regerá os diferentes eixos e programas do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) para podermos formalizar as candidaturas de forma isolada ou integrada em âmbito supra municipal ou regional.-----

Grandes Opções do Plano -----

Educação -----

Estamos apostados em contribuir para a construção de um ensino de excelência no nosso Concelho porque acreditamos que é investindo na Educação e Formação que valorizaremos o nosso melhor recurso – as PESSOAS.-----

Para atingir tal desiderato, propomo-nos consolidar a articulação entre o Município e as diversas entidades e agentes envolvidos na Educação (Escolas, Instituições, Pais, Professores e Alunos) de forma a podermos criar, logo a partir do pré-escolar, um modelo de actuação que gere diferença e acrescente valor ao processo educativo global. -----

Como ponto alto desta estratégia, reeditaremos o Fórum Educação, pelo 3º ano consecutivo, enquanto plataforma de aberta discussão imprescindível ao desenvolvimento de novas ideias. -----

Em paralelo, vamos implementar o empreendedorismo na escola enquanto conceito inovador que pretende sensibilizar, desde pequeninas, as nossas crianças e jovens para a importância de se ser empreendedor. -----

Vamos consolidar o projecto-piloto das novas tecnologias no 1º Ciclo do Ensino Básico. -----

Vamos manter a nossa aposta na prestação das Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º Ciclo já este ano significativamente melhorada através da contratualização de uma empresa experiente para o seu leccionamento e da oferta dos manuais e livros de exercícios de Inglês a todos os alunos, porque reconhecemos a importância vital do multilinguismo para o desenvolvimento. -----

Vamos também premiar os melhores, de forma a reconhecer o mérito de quem se empenha e, em simultâneo, estimular toda a população escolar a superar-se. Para que a comunidade conheça estas actividades e para dinamizar o intercâmbio entre os diversos agentes educativos (alunos, pais, docentes e não docentes) vamos realizar a I Gala Anual da Educação. -----

No entanto, a nossa acção proposta para 2008 não se queda por estas e outras acções imateriais. Vamos concluir os projectos dos Centros Educativos de 1º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar de Penela, Cumieira e Espinhal, definidos na Carta Educativa do Concelho de Penela, recentemente homologada pela Srª Ministra da Educação, preparar as respectivas candidaturas ao QREN e iniciar a construção do Centro Educativo de Penela. -----

Não vamos descurar o esforço de conservação do Parque Escolar existente e que ainda recentemente, no âmbito de uma acção de inspecção desenvolvida pela Comissão Nacional de Avaliação das Actividades de Enriquecimento Curricular foi objecto dos maiores elogios pelos elementos da referida Comissão. -----

Sem ser exaustivo permitimo-nos elencar algumas outras acções que são fundamentais para o sucesso escolar: -----

- Estabelecer parcerias com as escolas, para combater os factores que determinam o insucesso escolar; -----

- Apostar no prolongamento dos horários, de modo a compatibilizar, tanto quanto possível, o funcionamento da escola com os horários de trabalho dos pais; -----

- Dar continuidade à política de reforço da componente de apoio à família, nomeadamente no fornecimento de refeições; -----

- Disponibilizar e apoiar meios de transporte escolar para os alunos do Concelho; -----

- Ensino do inglês, Música e Educação Física através da utilização dos equipamentos escolares, culturais e desportivos a todos os alunos do 1º Ciclo; -----

- Apoiar a Educação de Adultos através dos cursos de formação técnico-artesanal; -----

- Organizar uma acção de acolhimento dos professores no início do ano lectivo; -----

- Organizar, em colaboração com as instituições escolares do Concelho, o Dia Mundial da Criança, o Dia Mundial da Árvore, o Dia Mundial do Ambiente, o Desfile de Carnaval, entre outras;-----

- Organizar visitas guiadas a vários pontos de interesse turístico e patrimonial do concelho, como sejam: os Castelos de Penela e Germanelo, a Villa Romana do Rabaçal, o CISED, a Aldeia de Ferraria de São João, etc. -----

Cultura -----

Como certamente já é hoje unanimemente reconhecido, a cultura é, no contexto específico do nosso Município, entendida como um recurso absolutamente único e diferenciador do nosso território. É com esta perspectiva desta área que vimos desenvolvendo e, em 2008, vamos ainda incrementar com maior sistematização um vasto conjunto de eventos capazes de acrescentar valor ao nosso território ao dinamizarem actividades, serviços e locais que de outro modo mais não seriam do que simples postais ilustrados.-----

Vamos desenvolver um programa anual de animação tendo em vista uma cada vez maior adesão e participação dos diferentes públicos, desde os mais idosos aos mais jovens, dos mais eruditos aos mais populares. Para isso, vamos:-----

- Cooperar com o movimento associativo do concelho e valorizar o conceito do **Inverno Cultural**;-----

- Apoiar o normal funcionamento das **Associações Concelhias** estimulando o movimento associativo;-----

- Apoiar o funcionamento da **Academia de Música das Sociedades Filarmónicas do Espinhal e de Penela** como mecanismo complementar na educação e sensibilização das crianças para as artes;--

- Afirmar o Património Cultural do Município através do aprofundamento da cooperação transfronteiriça.-----

- Dinamizar o **Castelo de Penela** como pólo privilegiado de eventos de índole cultural destacando-se, entre outros, as realizações da Feira Medieval, da Semana da juventude, do PenelaArtes;-----

- Realizar o **II Penela Presépio** numa lógica de consolidação do evento que projecta Penela à escala nacional-----

- Inovar e ampliar o Festival de Marionetas, enquanto actividade extra-curricular dos alunos do pré-escolar, 1º e 2º ciclo do ensino básico e de animação cultural, realizando o **I Festival Internacional das Marionetas ao Centro**.-----

- Promover exposições regulares privilegiando os **Autores Concelhios**;-----

- Editar material promocional e informativo dos valores patrimoniais da nossa terra e promover e apoiar a edição de livros e monografias;-----

- Divulgar e dinamizar o equipamento Biblioteca de modo a que todas as gerações usufruam da cultura e informação provenientes dos vários suportes existentes: livros, DVD, etc;-----

- Dinamizar o **Auditório Municipal** através da realização de conferências, sessões de teatro, sessões de cinema, hora do conto, etc;-----

- Dinamizar e promover o **Espaço-Museu da Villa Romana do Rabaçal**, bem como outros espaços arqueológicos como o **Castelo do Germanelo**, o **Castro do Sobral** e a Estrada Romana;-----

- Realizar obras de adaptação de um edifício para Arquivo Municipal, estando esta obra condicionada às disponibilidades financeiras do Governo Central;-----

- Criar o Centro de Estudos e Investigação Salvador Dias Arnaut;-----

- Desenvolver acções tendentes à criação de um espaço Museológico no Espinhal.-----

Além disso, continuaremos, em 2008, a dedicar uma atenção especial à cooperação com as instituições culturais e recreativas, tendo em vista a construção ou o apoio à construção de equipamentos culturais que visem descentralizar a política cultural numa lógica social e de proximidade das pessoas. São disso exemplo:-----

- A Requalificação do **Centro Cultural das Cerejeiras**;-----

- O apoio às obras de beneficiação da **Associação Cultural e Recreativa de Podentes**;-----

- O apoio às obras de construção do **Centro Cultural da Lagoa de Podentes**;-----

Também na área da recuperação de imóveis com valor patrimonial e histórico, pretende-se continuar a dignificar os edifícios desta tipologia, dotando-os de novas utilidades, mas preservando o seu valor simbólico, histórico e cultural, que sempre hão-de manter para as populações.-----

Cuidar do património construído, da paisagem e dos espaços públicos, tendo em vista a sua fruição presente e o seu legado às futuras gerações, através da continuação da recuperação e dignificação dos imóveis de valor arquitectónico e patrimonial, como é o caso dos castelos de Penela e do Germanelo, da Villa Romana do Rabaçal e também da requalificação de espaços naturais e de áreas urbanas mais frequentadas, tornando-as mais acolhedoras e funcionais.-----

Neste sentido, directamente ou em colaboração com outras entidades, destacamos as acções seguintes:-----

- Beneficiação dos Balneários da Villa Romana do Rabaçal;-----
- Desenvolver o projecto de construção da cobertura da Villa Romana do Rabaçal;-----
- Apoio a actividades arqueológicas;-----
- Elaboração da Carta Arqueológica concelhia;-----
- Valorização do Sítio do Castelo do Germanelo;-----
- Apoio à recuperação do Património construído e etnográfico Concelhio;-----
- Apoio à recuperação da Igreja do Convento de Santo António;-----

Juventude e Desporto-----

O nosso concelho viu surgir, nos anos mais recentes, um conjunto diversificado e significativo de condições para a prática da actividade desportiva, do recreio e do lazer, especificamente dirigido às faixas etárias dos mais jovens, em consequência do trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal.-----

O incremento da prática desportiva e recreativa entre os Penelenses traz benefícios para o seu bem-estar físico, para a saúde e para qualidade de vida. É por este motivo que se pretende, no próximo ano, continuar a apoiar as associações e a dinamizar os equipamentos existentes, destacando-se, entre outras, as seguintes acções, nesta área:-----

- Requalificar o **Parque Desportivo de São Jorge** com campo relvado sintético, na sequência da candidatura à Medida 2 – “O Primeiro Relvado 2006/2008”;-----
- Construir o Parque Infantil da **Lagoa de Podentes, Serradas da Freixiosa** e requalificar o Parque Infantil de **Chanca**;-----
- Realizar obras de beneficiação do edifício da Piscina Municipal de Penela;-----
- Apoiar a implementação da **Escola de Ténis**;-----
- Apoiar o desenvolvimento e formação de novas modalidades desportivas;-----
- Apoiar a realização de outros eventos como Downhill Urbano, Encontro Regional de Gira-Volei, BTT, entre outros;-----
- Organizar a **Semana da Juventude**;-----
- Dinamizar o Conselho Municipal de Juventude como fórum de discussão de ideias e estratégias;-----
- Implementar o Circuito de Manutenção no Castelo de Penela.-----

Saúde e Social-----

Tem sido uma marca reconhecida a esta Autarquia a atitude de colocar as pessoas em primeiro lugar, graças ao apoio prestado para ir de encontro à satisfação das suas necessidades tendo sempre em em vista o seu bem-estar, sobretudo em relação aos mais carenciados e aos mais idosos. A Autarquia tem igualmente adoptado um relacionamento de proximidade e de abertura com os cidadãos, procurando sempre a eficácia e a eficiência dos serviços prestados e criando modalidades novas e cada vez mais adequadas aos modos de vida das pessoas. No próximo ano, pretendemos continuar a pautar a nossa actuação pela dedicação às questões sociais, através da luta permanente contra a pobreza e a exclusão social e da adopção de medidas de discriminação positiva para os grupos sociais mais desfavorecidos. Assim, vamos em cooperação com as IPSS, Juntas de Freguesia, Segurança Social e, ainda, recorrendo a todos os apoios nacionais e comunitários que existem para estas áreas:-----

- Implementar a **Carta Social** – somos o 2º Município da região centro com este documento fundamental para a interpretação da realidade social do concelho, para o estabelecimento do seu diagnóstico e para a consequente hierarquização das acções objectivas a desenvolver.-----
- Criar a **Loja Social** – um novo conceito de integração dos problemas sociais do Município que, a partir do trabalho em rede com os vários parceiros que actuam nesta área, vai possibilitar uma maior operacionalização que gerará um significativo aumento da eficácia da resposta e uma mais eficaz gestão dos recursos humanos e materiais;-----
- Adquirir uma **Unidade Móvel de Saúde** de Apoio ao Cidadão, numa perspectiva de serviço de proximidade aos mais idosos e aos mais carenciados.-----
- Realizar Actividades de Saúde e Acção Social tais como: Fim-de-semana da Saúde, Semana do idoso, Encontro Anual do Idoso; etc;-----
- Realizar percursos pedestres, sob o lema “viagens na minha terra”;-----
- Dia dos avós na televisão;-----
- Aniversário do ancião mais idoso;-----
- Implementar e aprofundar o **Programa de Voluntariado** recentemente criado.-----

Planeamento e Urbanismo

É indispensável, em qualquer processo de desenvolvimento local, o trabalho de planeamento e ordenamento dos espaços do território onde se pretende intervir. Daí que, na linha da acção já implementada no corrente ano com a criação do Gabinete de Planeamento Urbano e Projectos (GPUP), a Câmara Municipal vai continuar a desenvolver um vasto conjunto de acções no âmbito do planeamento e ordenamento do território e do desenvolvimento de projectos de reabilitação do espaço público.

Esta área de actuação, por vezes incompreendida porque não imediatamente geradora de retorno, é na voracidade transformadora dos tempos contemporâneos absolutamente essencial à afirmação da marca diferenciadora do nosso território ao nível urbano, enquanto factor maior de atractividade de visitantes e novos residentes, para além de ser um inestimável contributo para melhorar os níveis de auto-estima dos residentes.

É por esta razão estratégica que reputamos a maior relevância à conservação e reabilitação de ruas, praças e demais espaços públicos, bem como à criação de novos equipamentos em zonas de expansão – com a preocupação de os tornar mais agradáveis, mais funcionais e mais acolhedores para as pessoas.

Assim, salientamos a execução das seguintes acções:

.Aquisição de terrenos para expansão urbana nas sedes de freguesia de **Cumieira, Espinhal e Podentes**;

- Concluir a carteira de Projectos de valorização e requalificação dos Centros Históricos de Penela e Espinhal onde se inserem;
- Arruamentos em Penela;
- Rua 25 de Abril no Espinhal;
- Largo da Feira do Espinhal;
- Requalificar o Largo do Pelourinho e o Largo do Cemitério, em Podentes;
- Requalificar o Largo da Silveirinha;
- Requalificar o Largo da Capela dos Fetais Cimeiros;
- Iniciar a requalificação da Praça do Mercado de Penela;
- Iniciar a requalificação do Largo da Feira do Espinhal;
- Concluir o Parque Verde da Quinta da Cerca;
- Beneficiar a rede de Iluminação Pública.

Infra-estruturas Básicas

Aumentar os índices e a qualidade das infra-estruturas básicas (água, saneamento e recolha de resíduos), é outro pilar do desenvolvimento estratégico do Município, continuando o imenso trabalho já desenvolvido e, quantas vezes invisível, de construção e ampliação das redes de saneamento, de abastecimento de água e de recolha de resíduos nos principais núcleos populacionais do concelho, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida.

Saneamento e Salubridade

A recolha e tratamento dos efluentes domésticos merece uma atenção especial por parte da Autarquia, pelo que se torna indispensável proceder à elaboração dos necessários estudos e projectos que, proporcionando o recurso a eventuais fundos estruturais disponibilizados no QREN, permitam dotar a maior parte do concelho com uma boa rede de saneamento.

Para isso, vamos no próximo ano, continuar com diversos trabalhos nesta área, destacando-se os seguintes:

- Concluir os estudos e projectos das redes de saneamento em baixa do **Núcleo Sul do Concelho**; (Venda das Figueiras, Câneve, São Paulo, Ribeirinho, Gagos, Venda dos Moinhos, Grocinas, Estrada de Viavai, Viavai, Casal Novo)
- Elaborar os estudos e projectos para novas redes de saneamento em baixa da **Bacia do Dueça**; (Carvalhais, Torre de Chão do Pereiro, Povia de Chão de Ourique, Chão de Ourique, Taliscas, Ferrarias, Serradas da Freixiosa, Carrega, São Simão, Casais do Cabra, Soito, Silveirinha, Casal Branco, Ribeira de Santo António, Pastor, Infesto, Rosas, Ponte do Espinhal)
- Construção da rede de Saneamento do Casal Pinto;
- Construção da Rede de Saneamento do Pastor;
- Beneficiar as redes de saneamento já existentes.

No sector da salubridade, vamos dedicar uma parte do nosso esforço e dos nossos meios, à beneficiação e manutenção dos cemitérios, à conclusão do alargamento do **cemitério de Penela** e à construção da **Casa Mortuária de Podentes**.

Abastecimento de Água

O fornecimento de água em quantidade e qualidade às populações merece a maior atenção e empenho por parte da Autarquia. Ao longo dos anos muito foi feito neste sector, mas, porque muito ainda há a fazer, vamos elaborar estudos e projectos para novas redes de abastecimento de água e estar atentos a possíveis fontes de financiamento. Neste sector, destacam-se a realização das acções seguintes:

Elaborar estudos e projectos para novas redes de abastecimento de água em baixa;

Concluir a reabilitação da rede de abastecimento de água à Torre de Chão de Ourique;

Remodelar a rede de abastecimento de água da Chainça;

Continuar a reabilitação dos depósitos de abastecimento de água nomeadamente Carvalhais e Fonte Redoiça;

Beneficiar as redes de abastecimento água já existentes.

Comunicação e Transportes

No sector da comunicação e transportes, temos consciência que sem novos acessos que liguem o nosso Concelho aos principais eixos rodoviários do País, tudo se torna mais difícil em matéria de desenvolvimento. Por isso, não deixaremos de exigir, com firmeza, que o Governo concretize os objectivos para a Região, no que se refere ao IC3 e à rectificação do troço Espinhal – Relvas da EN 347.

Ao nível da rede viária Municipal vamos continuar a construir e melhorar acessibilidades, prosseguindo a obra já executada, através da pavimentação e repavimentação de vias e acessos, enquanto elementos estruturantes da coesão social e territorial de Penela, dada a forte dispersão dos principais aglomerados e a necessidade de ligar lugares e freguesias entre si e a Sede de Concelho. Assim, a rede viária municipal continuará a ser cuidada e preservada pela Autarquia, sendo que vamos dar importância especial a algumas vias que apresentam especial relevo para o desenvolvimento urbano ou turístico das nossas freguesias. Assim, vamos no próximo ano, concluir a carteira de projectos referentes às seguintes vias:

Rectificação e alargamento da EM Alfafar – Podentes, com variante;

Rectificação e alargamento da Estrada Cerejeiras – Fetais Fundeiros;

Criação da Via Urbana de Ligação de Penela ao rio Dueça;

E realizar as seguintes acções:

Beneficiação da EM Venda das Figueiras – Cumieira com variante;

Beneficiar a estrada Camarinha – Chainça;

Beneficiar a Ponte do Soito e das Ferrarias;

Pavimentar e repavimentar arruamentos nas várias localidades do concelho;

Colocar sinalização de trânsito e direccional adequada a vias e povoações.

Desenvolvimento Económico

É o sector onde converge toda a actividade do Município, porque todas as acções desenvolvidas e a desenvolver, da mais simples à mais complexa, contém um denominador comum: **DESENVOLVER a nossa terra!**

No entanto, existe um conjunto específico de projectos especial e directamente vocacionados para o desenvolvimento económico do território municipal, como sejam todas as acções de captação de novos investimentos que diversifiquem e dêem mais solidez ao nosso tecido económico e que gerem novos postos de trabalho.

Queremos manter firme este caminho de cativação e acolhimento de empreendedores que se revêem na imagem dinâmica do Município e na estratégia de desenvolvimento que desenhamos já em 2006 e que já está a dar os seus frutos com a efectivação de investimentos privados num **Hotel**, na recuperação total da aldeia do **Esquio** (abandonada há 12 anos!), na instalação de uma unidade de turismo de saúde nas **Obras do Dr. Bacalhau** ou na construção de um empreendimento habitacional com **47 apartamentos** a custos controlados.

Porque não há desenvolvimento sem pessoas vamos iniciar no dia 1 de Janeiro de 2008 a aplicação do Programa Penela “Jovem – Programa”, incentivando a fixação de Jovens Famílias através do apoio à natalidade e à aquisição ou construção de habitação própria.

É com esta atitude proactiva que vamos consolidar e dinamizar o Gabinete de Apoio à Inovação, Competitividade e Empreendedorismo (GAICE), enquanto serviço especificamente vocacionado para o acompanhamento, monitorização e operacionalização do Programa Director de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo, constituindo-se como a ligação por excelência entre o Município e o Investidor.

No campo dos projectos mais específicos a desenvolver pelo Município em 2008 destacamos:

- Organizar o **III Fórum do Desenvolvimento Económico**, enquanto momento único na região para troca de experiências e de saberes que nos ajudem a sermos cada vez mais eficazes naquilo que fazemos;

- A criação de uma **Empresa Municipal** que agilizando procedimentos gere valor acrescentado na gestão de toda a actividade municipal na área do património animação cultural;

A criação do **Gabinete de Desenvolvimento Rural**, enquanto estrutura especialmente vocacionada para o apoio técnico aos agricultores no desenvolvimento da nossa agricultura enquadrada numa perspectiva inovadora de valor acrescentado, de forma a dar consistência à linha estratégica de que o nosso território é, simultaneamente, rural e moderno;

A criação do **Mini-Habitat de Empresas**, na Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, para acolher novas empresas que ainda não tenham instalações próprias durante os seus primeiros tempos de preparação da actividade, disponibilizando um conjunto de serviços em rede a baixo custo (comunicações, secretariado, apoio logístico, etc.);

Dinamizar o **FINICIA** em conjunto com o IAPMEI e instituições de crédito criando um sistema efectivo e dinâmico de apoio às micro e pequenas empresas que se instalem no nosso Município;

Concluir o Plano de Pormenor do **PENELI** – Parque Empresarial para Novas Estratégias de Localização do Investimento, a instalar na zona norte do concelho criando uma nova centralidade empresarial na região aproveitando a proximidade à A1;

Manter e estreitar a colaboração e o intercâmbio com a **Universidade de Coimbra** e outras Escolas Superiores aos mais variados níveis do saber útil ao desenvolvimento do Município;

Elaborar dossier/projecto multidisciplinar para a **Quinta do Vale do Espinhal** numa lógica de procura de investimento privado;

Vamos continuar a dedicar uma atenção muito especial aos investidores privados

Na área do Marketing e Turismo, de uma forma equilibrada e estratégica, através das novas tecnologias, da imprensa local e dos média nacionais, da participação em feiras e certames, vamos continuar a promover e valorizar o nosso Património Histórico e Natural, a apoiar a produção de produtos endógenos de qualidade e a contribuir para a dinamização de novos circuitos comerciais.

Vamos continuar a dinamizar e valorizar a componente turística do concelho, dadas as suas enormes potencialidades, tendo como contrapartidas evidentes benefícios para a população e para a rentabilidade das pequenas e médias empresas ligadas ao sector da restauração e hotelaria, com reflexos positivos nos rendimentos das famílias. Trata-se de um esforço relevante que irá transformar as potencialidades turísticas em recursos turísticos, para que os diversos sectores da economia local possam daí retirar o máximo proveito e contribuam para o desenvolvimento do Concelho. Dos objectivos que pretendemos atingir, salientam-se os seguintes:

Promover o turismo enquanto elemento estratégico do desenvolvimento concelhio;

Promover e valorizar as características da paisagem rural das nossas aldeias, nomeadamente da Ferraria de São João;

Construção do Centro de BTT da Ferraria de S. João – equipamento de enorme importância para atrair um maior número de turistas e devolver nova dinâmica a esta Aldeia do Xisto;

Promover e valorizar as características da paisagem natural;

Dinamizar a Praia Fluvial da Louçainha, uma das cinco praias fluviais nacionais galardoadas com a Bandeira Azul em 2007;

Criar o percurso pedestre da Pedra da Ferida;

Elaborar o projecto de requalificação de edifício no centro histórico de Penela para espaço de apoio ao turismo, de exposições e de animação infantil ligada à noz, enquanto símbolo do nosso Município;

Continuar a apostar na nova imagem do Concelho de Penela numa perspectiva regional de afirmação como espaço de qualidade de vida, de sala de visitas e local de investimento;

Promover o Concelho através da participação em Feiras e certames de âmbito regional e nacional;-----

Qualificar, divulgar e promover a FAGRIP como evento anual de valorização das actividades económicas do Concelho;-----

Promover a Feira de São Miguel, do Mel e do Queijo Rabaçal;-----

Promover a Feira dos Produtos Endógenos (Nozes, Queijo Rabaçal, Mel, Azeite, e Vinho) e da Gastronomia dando-lhes visibilidade regional e nacional;-----

Promover o Património construído relevante do Concelho;-----

Apoiar a recuperação do património tradicional – lagares, noras, engenhos, Alminhas, Fontanários, etc;-----

- Dinamizar o CISED através da realização de conferências, seminários, cursos de verão e investigação do sistema cársico de Sicó;-----

- Promover o CISED a nível nacional nomeadamente junto da comunidade escolar;-----

- Proceder à monitorização ambiental da Gruta Talismã e à criação de material audiovisual, através de protocolo já celebrado com Escola Superior de Tecnologias de Leiria, visando a criação de condições para o estabelecimento de um plano de visitas à Gruta.-----

Outro recurso de enorme potencial para o desenvolvimento do Concelho é, sem dúvida, a Floresta, razão pela qual vamos continuar a desenvolver acções tendentes à valorização dos recursos florestais através, designadamente, da conclusão da execução da candidatura efectuada à medida 3.4. do AGRIS com o projecto de criação da Zona de intervenção Florestal (ZIF) da Serra do Espinhal.-----

Em simultâneo, no âmbito da candidatura ao fundo florestal, vamos executar diversas acções de sensibilização das populações para a prevenção dos incêndios florestais.-----

Além disso, no âmbito da Valorização e Prevenção Florestal, propomo-nos:-----

✓ Dinamizar o Gabinete Técnico Florestal e colaborar com a Associação de proprietários florestais de forma a criar condições para a redefinição de uma nova estratégia de ordenamento florestal, tendo como foco o aumento de valor deste recurso;-----

✓ Realizar acções de silvicultura preventiva;-----

✓ Adquirir um ponto de água móvel para prevenção aos incêndios florestais;-----

✓ Construir e beneficiar caminhos florestais;-----

✓ Concluir a beneficiação do parque de lazer da Pedra da Ferida;-----

✓ Realizar um Seminário tendo como base a gestão florestal;-----

✓ Elaborar uma candidatura no âmbito do Turismo Cinegético para a prática de caça de fauna silvestre de carácter cinegético ou no seu meio natural utilizando os serviços logísticos e turísticos como forma de facilitar a prática destes desportos, num contexto de conservação e sustentabilidade da vida silvestre.-----

Ambiente e Protecção Civil-----

O Município de Penela tem ao longo dos anos primado pela exigência de um concelho limpo e uma qualidade ambiental invejável. A preocupação com a preservação dos equilíbrios ambientais é transversal a toda e qualquer actividade e constitui um desiderato que está permanentemente presente na actuação municipal, na medida em que o Ambiente é um factor fundamental para a melhoria da qualidade de vida das populações e assume-se como um valor inalienável para o desenvolvimento sustentado do Município.-----

Assim, o Município propõe-se levar a cabo as seguintes acções:-----

-Manter o apoio à limpeza urbana das sedes de Freguesia através do protocolo com a CERCÍ – Penela;-----

-Manter o apoio à limpeza de povoações através de protocolo com as Juntas de Freguesia;-----

-Apoiar a limpeza de caminhos e estradas através de protocolo com as Juntas de Freguesia;-----

-Realizar campanhas de sensibilização e educação ambiental;-----

-Aumentar a frequência de recolha de resíduos em diversos lugares com a criação de dois circuitos simultâneos;-----

-Adquirir e colocar equipamento básico (ecopontos, contentores e papeleiras) para recolha de resíduos sólidos;-----

-Efectuar a lavagem e desinfecção dos contentores de resíduos sólidos urbanos;-----

-Efectuar a recolha gratuita de resíduos volumosos, veículos em fim de vida, óleos alimentares e óleos de motor, através de meios próprios ou mediante a celebração de acordos de colaboração com entidades terceiras devidamente habilitadas;-----

-Distribuir gratuitamente sacos para recolha de RSU.-----

Em paralelo as preocupações com a tranquilidade e segurança das pessoas e dos bens tem vindo a generalizar-se, constituindo hoje uma das áreas de intervenção prioritária das autarquias na exacta medida em que tem um efeito directo sobre a qualidade de vida das pessoas. -----

Não há qualidade de vida se não houver segurança. -----

Com base nesta premissa, à imagem dos anos anteriores, continuaremos a dar toda a atenção e todo o empenho à defesa, protecção e salvaguarda das populações e dos seus bens, nos termos das orientações e procedimentos do Serviço Nacional de Protecção Civil, através do Serviço de Protecção Civil Municipal, em articulação com as forças da GNR e dos Bombeiros. -----

É, por isso, nossa intenção continuar a privilegiar a protecção e a segurança, através da realização das acções que a seguir se indicam: -----

- ✓ Apoiar o esforço de melhoria da operacionalidade dos Bombeiros Voluntários de Penela; ----
- ✓ Apoiar a aquisição de viaturas e equipamento para os Bombeiros Voluntários de Penela; -----
- ✓ Apoiar a constituição da equipa de primeira intervenção;-----
- ✓ Apoiar acções de prevenção e vigilância florestal;-----
- ✓ Apoiar a constituição de equipas de sapadores florestais; -----
- ✓ Operacionalizar o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios;-----
- ✓ Adquirir equipamento de prevenção e combate a incêndios no âmbito do Projecto Proverde 2008; -----
- ✓ Efectuar acções de sensibilização, prevenção e combate aos incêndios Florestais;-----
- ✓ Apoiar as vítimas de sinistros -----

Associativismo -----

Num país fortemente marcado por um modelo de decisão excessivamente centralizador e fortemente penalizador da capacidade de acção dos pequenos municípios impôs-se, ao longo das duas últimas décadas do século XX, a necessidade de criar entidades que, com carácter supramunicipal, pudessem ser interlocutores respeitados junto do poder central. -----

O Município de Penela tem história neste movimento de associativismo municipal a que se seguiu um novo modelo de associativismo de desenvolvimento, este já não apenas constituído por municípios mas também por agentes da chamada social civil de base regional ou sub-regional.-----

Neste contexto, porque o quadro da organização do Estado não sofreu alterações que diminuam a pertinência destas organizações, que são um factor de desenvolvimento importante numa sociedade complexa como a nossa, queremos continuar a integrá-las numa lógica de desenvolvimento sustentado da sociedade em que vivemos. -----

Mas vamos ainda mais longe! Levantadas as barreiras das fronteiras, num mundo cada vez mais aldeia global, queremos manter a atitude de diálogo transfronteiriço, já demonstrado com a nossa adesão à FICAM – Fórum Ibérico das Cidades Muralhadas, através duma constante disponibilidade para partilhar experiências e conhecimentos com outras congéneres que se identifiquem connosco, independentemente da sua localização geográfica.-----

Edifícios Municipais-----

A adaptação e beneficiação dos edifícios municipais trazem benefícios para uma melhor relação entre os diversos serviços e entre estes e os cidadãos. A eliminação das barreiras arquitectónicas constitui um imperativo para qualquer sociedade actual como forma de garantir que ninguém seja impedido de aceder a um qualquer serviço em razão da sua menor mobilidade pelo que vamos finalmente intervir no edifício dos Paços do Concelho para que os cidadãos com mobilidade condicionada acedam aos serviços aqui instalados sem quaisquer limitações ou constrangimentos. -----

Além disso, é pretensão deste executivo efectuar algumas alterações no actual edifício de Acção Social. Assim, além de dotar aquela infra-estrutura de condições de acesso a pessoas com mobilidade condicionada pretende-se também que este edifício concentre toda a actividade social numa perspectiva de reorganização daqueles serviços com a criação da Loja Social onde funcionará o gabinete de atendimento de acção social, a UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa, a CPCJ –

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e um centro de recolha de brinquedos e roupas para as famílias mais carenciadas. -----

Vamos também efectuar o reaproveitamento de alguns espaços, optimizando as estruturas já existentes, e reorganizar alguns serviços de forma a ganhar eficácia e eficiência. -----

Conservação e aprovisionamento dos Serviços Municipais -----

A Câmara Municipal de Penela recebeu no ano de 2007 o certificado e a bandeira de qualidade, tornando-se a primeira autarquia do distrito de Coimbra a ter a certificação de qualidade ISO 9001:2000 atribuída a todos os serviços administrativos. A atribuição deste certificado foi um momento muito importante para a história da autarquia e tem como objectivo a melhoria dos serviços prestados e o “servir melhor”. -----

No entanto a entrega deste certificado não encerra o processo de certificação, mas antes marca o início da sua validade por um período de três anos ao longo dos quais estamos obrigados a manter os padrões de qualidade, agora certificados. -----

Neste contexto, a modernização administrativa, a formação dos recursos humanos e a renovação de equipamentos são uma realidade constante para garantir a produtividade dos serviços e uma melhor interacção com os munícipes. -----

Neste contexto impõe-se criar condições para a constante formação dos activos humanos que são o principal recurso na nossa actividade e, em simultâneo, proceder à criteriosa renovação do parque de equipamentos através do reforço de parcerias tecnológicas já existentes ou do estabelecimento de novos parceiros. -----

Tendo em conta estes objectivos, vamos: -----

- . Valorizar os recursos humanos proporcionando-lhes acções de formação; -----
 - . Apetrechar os serviços com equipamento necessário, nomeadamente: -----
 - . Adquirir equipamento informático; -----
 - . Adquirir software informático; -----
 - . Adquirir equipamento Administrativo; -----
 - . Adquirir equipamento básico; -----
 - . Manter o parque de viaturas/Máquinas em bom estado de funcionamento e conservação; -----
- Adquirir equipamento de protecção individual e colectivo (higiene, segurança e saúde no trabalho). -----

Pensamos ter deixado clara a linha estratégica que subjaz à definição dos Objectivos, Programas e acções que dão corpo às Grandes Opções do Plano do Município de Penela. Sabemos, no entanto, que o Orçamento e as Grandes Opções do Plano são elaborados e discutidos, num tempo de grandes dificuldades para todos os Portugueses e também para os Municípios, pelo que não é demais nem desajustado apelar à participação e empenho de todos, na resolução dos problemas da comunidade. Este apelo tem que ser mais forte para aqueles que desempenham cargos públicos e também para os funcionários da administração pública. É preciso fazer mais com menos. O momento é difícil, mas estamos seguros, que com confiança e determinação, vamos de novo ultrapassar as dificuldades e concretizar os nossos objectivos porque, como sempre, **acreditamos na nossa terra e nas suas gentes**. -----

Em resumo, -----

As Grandes Opções do Plano para o ano de 2008 compreendem as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia e incluem o plano plurianual de investimentos e as actividades mais relevantes da gestão autárquica. Os valores totais das Grandes Opções do plano são os seguintes: ----

Total Geral (para dois mil e oito): - Onze milhões duzentos quarenta sete mil duzentos e vinte e cinco euros; -----

Financiamento Definido: - Nove milhões quatrocentos quarenta quatro mil setecentos e vinte e cinco euros; -----

Financiamento Não Definido: - um milhão, oitocentos dois mil quinhentos euros. -----

Anos Seguintes:-----

Dois mil e nove: - Um milhão, quinhentos e quarenta sete mil cento e vinte euros; -----

Dois mil e dez: - Noventa e cinco mil euros; -----

Dois mil e onze: - Setenta mil quinhentos euros. -----

Os valores totais do Plano Plurianual de Investimentos são os seguintes: -----

Total Geral (para dois mil e oito): - Oito milhões cento dois mil trezentos e cinquenta euros;
Financiamento Definido: - Seis milhões trezentos setenta quatro mil oitocentos e cinquenta euros; -----

Financiamento Não Definido: - um milhão, setecentos e vinte sete mil quinhentos euros.

Anos Seguintes: -----

Dois mil e nove: - Um milhão, trezentos e trinta sete mil quinhentos euros; -----

Dois mil e dez: - Vinte cinco mil euros; -----

Dois mil e onze: - Setenta mil quinhentos euros. -----

Os valores totais das Actividades mais Relevantes são os seguintes:-----

Total Geral (para dois mil e oito): - Três milhões cento e quarenta quatro mil oitocentos e setenta e cinco euros; -----

Financiamento Definido: - Três milhões sessenta nove mil oitocentos e setenta e cinco euros; --

Financiamento Não Definido: - Setenta cinco mil euros; -----

Anos Seguintes: -----

Dois mil e nove: - Duzentos nove mil seiscentos e vinte euros;-----

Dois mil e Dez: - Setenta mil euros. -----

Na sequência da discussão das Grandes Opções do Plano, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com voto contra dos senhores vereadores da Oposição, aprovar as “GRANDES OPÇÕES DO PLANO (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades mais Relevantes) para o ano de dois mil e oito e submeter o mesmo à apreciação da Assembleia Municipal. -----

10. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2008: Pelo senhor Presidente foi explicado, em termos gerais, as preocupações daquilo que são as receitas correntes, salientando o facto de estarmos num espaço temporal entre quadros comunitários e apresentado o documento “Orçamento” para o ano económico de dois mil e oito, que passou a ser discutido pela Câmara, e que a seguir se dá por transcrito:-----

Orçamento da Receita-----

Na elaboração do orçamento das Autarquias Locais devem ser seguidos os princípios orçamentais e regras previsionais estabelecidos no ponto 3 do POCAL. Assim, na elaboração do presente orçamento tivemos em linha de conta o seguinte:-----

a) O cálculo dos valores das rubricas referentes a impostos, taxas e tarifas tiveram como base a média das cobranças efectuadas nos últimos 24 meses, nos termos dos n.ºs 3.3.1 e 3.3.2 do Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 05 de Abril. -----

b) Os valores considerados em transferências do Orçamento de Estado (Fundo Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação Fixa no IRS) foram os constantes da Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2007 (Mapa XIX – Transferências para os Municípios). -----

c) No valor das receitas são de considerar as transferências previstas de Serviços Centrais referentes a fundos comunitários, contratos-programa e protocolos estabelecidos com diversas entidades. -----

Em termos globais, definiu-se um valor Orçamental do Município de Penela, no valor de treze milhões duzentos cinquenta quatro mil euros dos quais, a receita corrente estima-se em seis milhões duzentos quarenta três mil setecentos cinquenta oito euros e a receita de capital em sete milhões dez mil duzentos quarenta dois euros. -----

Orçamento da Despesa-----

a) O cálculo das despesas com pessoal obedeceu às alíneas e) e f) dos n.º(s) 3.3.1 e 3.3.2 ambos do Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 05 de Abril. -----

b) Face à actual conjuntura económica, houve uma preocupação no sentido de reduzir ao mínimo os valores das despesas correntes. Apesar da contenção e racionalização que se pretende introduzir, não pode, no entanto, pôr-se em causa o cumprimento das atribuições e competências da autarquia e a conservação do património do domínio público e privado do Município. -----

c) Os valores constantes das despesas de capital decorrem dos objectivos, programas e acções constantes no Plano plurianual de Investimentos.-----

Em termos globais, definiu-se um valor Orçamental do Município de Penela, no valor de treze milhões duzentos cinquenta quatro mil euros dos quais, a despesa corrente estima-se em seis

milhões quarenta sete mil quatrocentos euros e a despesa de capital em sete milhões duzentos seis mil seiscientos euros. -----

O presente processo referente às Grandes Opções do Plano e Orçamento, para o ano de 2008, importam tanto na receita como na despesa, no total de 13.254.000,00€ (treze milhões duzentos cinquenta quatro mil euros), e foi aprovado por _____, pela Câmara Municipal, de harmonia com o disposto na Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi introduzida pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, para serem presentes à Assembleia Municipal. -----

Feitas as considerações mencionadas, foi pelos senhores Vereadores do Partido Socialista apresentada, por escrito, uma análise aos documentos, que a seguir se dá por transcrita: -----

DECLARAÇÃO DE VOTO -----

ANALISE AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2008 -----

1- Introdução -----

Analizados os documentos: Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2008, são na sua generalidade idênticos aos propostos para o ano de 2007. -----

Não acompanha com os referidos documentos qualquer memória justificativa que defina a estratégia a seguir pelo actual maioria do PSD. -----

Na essência continuamos a reafirmar a nossa posição assumida aquando da discussão dos mesmos documentos para o ano de 2007, ou seja consideramos que o diagnóstico, a estratégia e os objectivos se mantêm na íntegra. Reafirmando mais uma vez que o Concelho se encontra num processo de perda continuada desde há varias décadas de população e aumento da sua percentagem envelhecida e o decréscimo do emprego e de investimento do sector privado. -----

Congratulamo-nos que um do objective elencado como prioridade no ano anterior pelos vereadores do Partido Socialista: **“Fixação de novos casais jovens: apoio na aquisição de terrenos/lotes/construção de habitação própria, com as indicações a definir em regulamento próprio.”**, teve eco no seio da actual maioria que certamente a reconheceu como boa, pese embora em tempo de campanha o PSD a tenha desvalorizado. Após o contributo de toda a Câmara Municipal foi possível elaborar o regulamento Penela Jovem que procura responder a esta preocupação. Os vereadores do Partido Socialista fazem votos que este projecto previsto nas GOP 2008, tenha o maior sucesso. -----

2- Considerações gerais -----

Da análise literal das Grandes Opções do Plano, para o próximo ano as mesmas com as suas rubricas específicas e genéricas responde a todas as áreas de intervenção do Município, mas isso sempre assim foi. -----

Enquanto vereadores da "oposição", a análise literal destes documentos é meramente indicativa e na grande maioria dos casos a sua execução está fortemente dependente de factores externos, por via do financiamento. -----

Da análise do orçamento prevê-se a receita de 3 254.00 (ou seja na moeda antiga, cerca de 640 000 contos). Consultada a conta de gerência de 2006, verifica-se que a receita do ano ronda os € 6 500 000,00 (cerca de 1 300 000 contos), ou seja as receitas reais rondarão em cerca de 50% das receitas orçamentadas. -----

Mas a análise devera ser mais extensa e realista, devendo entrar em consideração com os compromissos assumidos ao nível da dívida que a data 29 de Novembro do corrente ano e conforme balancete da Câmara Municipal, é de € 4 305 328,83 (cerca de 860 mil contos), sendo que a dívida de curto prazo é de € 2 117428,58 (cerca de 420 mil contos). -----

Conta	Saldo Crédito
22	438,63 €
23	3.914.400,92 €
24	58.745,07 €
26	2.058.244,88 €
Total (1)	6.031.829,50 €

Conta	Saldo Débito
11	1.738,92 €
12	1.550.732,05 €
21	26.058,05 €
41	147.971,65 €
Total (2)	1.726.500,67 €

Endividamento (1-2) 4.305.328,83 €

Conta	Saldo Crédito
22	438,63 €
24	58.745,07 €
26	2.058.244,88 €
Total	2.117.428,58 €

Divida de curto prazo

Receita (2006)	6.500.000,00 €
Despesa corrente (2006)	3.900.000,00 €
Dívida Curto Prazo (29/11/07)	2.117.428,58 €
Total (a)	482.571,42 €

(a) – Valor disponível para a despesa de capital

Caso o Município efectuasse o pagamento de toda a dívida de curto prazo no decurso do próximo ano e mantendo a despesa corrente ao nível do ano de 2006 (cerca de € 3 900 000,00), daí resulta que o dinheiro disponível para as despesas de capital rondará os € 483 000,00 (cerca de 96 mil contos) o que é manifestamente pouco. Como julgamos que isso não irá acontecer, tal situação irá provocar na situação mais optimista que a dívida de curto prazo não descerá, sendo contudo nossa convicção que a mesma irá aumentar. -----

Face ao desequilíbrio do lado da despesa a situação financeira do Município é difícil e começa a ser insustentável. Conclui-se desta análise que a execução das Grandes Opções do Plano para o próximo ano na vertente do investimento de capital esta fortemente condicionada. -----

Pelas razões expostas o voto dos vereadores do Partido Socialista é contra os documentos: -----

- Orçamento;-----

- Grandes Opções do Plano. -----

Os vereadores: -----

António Manuel Mendes Lopes -----

Sílvio Simões Lourenço Carvalho -----

Posto o documento a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com voto contra dos Vereadores do Partido Socialista, aprovar o Orçamento para o ano de dois mil e oito com uma RECEITA igual à DESPESA no valor de treze milhões duzentos e cinquenta e quatro mil euros. -----

ASSUNTO URGENTE DE DELIBERAÇÃO IMEDIATA: -----

Por se verificar a urgência da deliberação imediata, foi deliberado por unanimidade, e em cumprimento do estabelecido no artigo 83º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, incluir nesta reunião o seguinte ponto:-----

11. ZONA INDUSTRIAL DE PENELA – CEDÊNCIA DO LOTE Nº. 14: Face ao pedido apresentado pela firma **PB Portas e Automatismos, limitada**, com sede em Encosta da Seara, concelho de Gois, para instalação da sede da sua empresa e para o desenvolvimento da sua actividade de fabricação de portões e automatismos bem como trabalhos de serralharia em ferro e inox, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do Plano de Apoio ao Investimento, fazer a reserva do **lote número catorze** do Loteamento da Zona Industrial de Penela, autorizando o senhor Presidente a outorgar o respectivo contrato promessa de compra e venda. -----

DELEGAÇÕES DE DIVERSOS LUGARES: - Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Municípios, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas: -----

----- De **CARVALHEIRA DA BOIÇA** - Aníbal Reis, Ilda Pascoal, Manuel Ramos e Albertino Pascoal que vieram colocar as seguintes questões: -----

- A estrada de acesso ao Casal Pinto está cheia de buracos e de água pois, as valetas não são limpas e a água corre para a estrada.-----

- O local junto à saída da ETAR está horrível pois, a água está parada porque não existe escoamento da mesma, exalando um mau cheiro. Possuem lá terrenos e não conseguem lá ir. Caso a ribeira fosse limpa aquela situação não aconteceria. -----

- Para quando está previsto o saneamento do Casal Pinto?-----

-----O senhor Presidente, sobre a primeira questão, respondeu que mandará a niveladora ao local e posteriormente será colocada uma camada de tout-venant. Sobre a questão da ETAR informou que a mesma irá ser transferida para outro local em virtude do Município ter aderido ao Sistema Multimunicipal de águas e a mesma estar preparada apenas para servir três mil pessoas. Nesse âmbito será feito um emissário ao longo do rio Dueça passando pela ETAR e construída uma nova que passará a servir cerca de cinco mil pessoas. No entanto irá ser aferido o custo dos trabalhos a realizar caso contrário, optar-se-á por limpar a levada. Sobre o saneamento referiu que está previsto o seu início para o próximo ano. -----

----- De **ESTRADA DE VIAVAI** – **Albertino Rodrigues** que, referiu vir apenas, para desejar um Bom Natal e um Novo Ano melhor para todos. -----

----- O senhor Presidente retribui os votos. -----

PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efectuados durante o mês de Novembro último que importa em **um milhão, trezentos e noventa e dois mil duzentos e oitenta e cinco euros e noventa e quatro cêntimos.** -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

LICENÇAS PARA OBRAS: - Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vice-Presidente durante o mês de Novembro último, ao abrigo da deliberação camarária de dois de Janeiro de dois mil e seis, bem como as restantes licenças concedidas. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezoito horas e quinze minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido aprovada esta acta em minuta. -----

A Câmara Municipal,

(Paulo Jorge Simões Júlio)

(António Manuel Mendes Lopes)

(José Carlos Fernandes Reis)

(Sílvio Simões Lourenço de Carvalho)

(António José Santos Antunes Alves)

A Técnica Superior,

(Maria Leonor Santos Carnoto)